

## VIVÊNCIAS SOCIAIS NA TERRA INDÍGENA LAKLÃNÕ/XOKLENG

Ana Roberta Uglõ Patté

Alair Ngamu Patté

Carli Caxias Popó

Neuton Calebe Vaipõn Nidili

Osias Tucugm Paté

Zilda Pripra

Berenice Ndili – Supervisora da Escola

Alfredo Nambla Pripra – supervisor da Escola

Prof<sup>a</sup>Dr<sup>a</sup> Maria Izabel de Brotoli Hentz–Orientadora

Licenciatura Indígena / PIBID Diversidade / UFSC

A pesquisa “Vivências sociais na Terra Indígena Laklãnõ/Xokleng” integra o contexto das atividades do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID Diversidade, do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena do Sul da Mata Atlântica. Como objetivos da pesquisa, destacam-se: i) ampliar a todas as aldeias estudos realizados por alguns acadêmicos do curso, com base na observação das vivências sociais de algumas das comunidades da terra Indígena Xokleng/Laklãnõ, realizada em um curto espaço de tempo, como atividade do tempo comunidade; ii) analisar semelhanças e diferenças no comportamento deste povo em cada uma das comunidades, de modo a construir referências para a compreensão de sua cultura e de como se estabelecem as relações na própria comunidade indígena e desta com a comunidade circulante e iii) refletir sobre impactos e mudanças ocorridas nos últimos anos na cultura desse povo. Para a realização do estudo, foi necessária a observação do cotidiano dessas comunidades com o intuito de apreender as vivências sociais em cada uma delas, identificando especialmente os processos próprios de aprendizagem que se evidenciam nas relações que se estabelecem em cada um dos espaços sociais que as constituem. A observação foi complementada com entrevistas realizadas em três famílias de cada uma das aldeias, objeto desta pesquisa. Ilustrações e fotos que identifiquem e representem a história, a cultura, o local, o povo, a terra, o modo de vida, as crenças, as crianças, as lideranças e o modo de pensar e viver na aldeia, também se constituíram em fontes para esta investigação. Os dados coletados a partir da pesquisa de campo e da realização das entrevistas possibilitaram o entendimento, assim como o registro e a divulgação de como se processam os momentos sociais em cada uma das aldeias pesquisadas, os avanços e as dificuldades enfrentadas por esse povo ao longo de sua história. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de abordagem etnográfica, portanto, de natureza descritiva, na qual se procura confrontar a educação informal do povo Laklãnõ/Xokleng com aquela implantada pelos colonizadores europeus no território brasileiro, a que este povo também foi submetido. Os resultados indicam algumas particularidades nas estratégias definidas pelas diferentes aldeias para defenderem seu território. Algumas optaram pelo distanciamento da sociedade envolvente, mantendo inclusive sua língua materna; outras, sofreram mais a influência da sociedade globalizada. No entanto, em todas elas constata-se a presença da referência da reciprocidade na dinâmica educativa do povo Laklãnõ/Xokleng. A relevância deste trabalho se apresenta na medida em que considera o contexto mundial cada vez mais globalizado, interferindo na forma de organização e sobrevivência de comunidades indígenas, determinando, inclusive, a concepção de ética e moral nas quais estão imersos. Conclui-se com esta pesquisa que o povo Laklãnõ/Xokleng passou por vários momentos de transformação, aprendeu a valorizar seus costumes tradicionais e hoje o grupo vivencia um momento histórico particular de

reestruturação e perpetuação da cultura, a partir dessa nova forma de conhecimento, o ensino escolar indígena.

**Palavras Chaves:** Povo Indígena Lãklãno. Organização Social. Reciprocidade na educação. Ética e Moral.